

FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA ESPECIAL (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo,
Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras,
Alambiques, etc.)



Município: Vitor Meireles

Denominação do Local: Igreja Matriz-Santa Catarina.

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Mitra-diocesana. Rua João Darolt-1020

Ano de construção: 1955 a 1960

Importância do Imóvel para a coletividade: cunho religioso. Recebe fiéis, realiza cerimônias de casamentos, batizados, cerimônias fúnebres, primeira comunhão, crismas, etc.

Breve Histórico do Imóvel: A igreja foi construída pela comunidade para substituir a antiga que já não comportava espaço suficiente para todos os fiéis que ali residiam. A antiga igreja era de madeira e povo queria um lugar mais bonito e que pudesse atender as demais gerações. Essa capela foi construída em 1939 e permaneceu como capela até 1944 quando criou-se a Paróquia. Nessa ocasião pertencia a comunidade 180 famílias. O terreno foi doado e toda a madeira também foi doada pelos moradores da comunidade. Com o esforço e empenho de todos, em nove meses a igreja já estava pronta. A pintura foi feita pelo pintor Pedro Scheequetti que usou suas habilidades religiosas para deixar a Igreja com um estilo característico do Barroco. Pintou o teto com as imagens de vários Santos da religião católica. Decorou colunas em estilo unaífe, pintando folhas típicas da nossa região contemplando a paisagem local.

Uso Original do Imóvel: Idem

Uso atual do Imóvel: para diversas atividades de cunho religioso.

Proposta de uso para o Imóvel: continuar realizando todas as demais celebrações que vêm fazendo até agora.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Ótima

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) tijolo, cimento, argamassa, etc: passou por uma reforma em 1996, apenas pintura feita pelo pintor Sebastião Bilk.

Observações Gerais/Curiosidades sobre o imóvel: O Pintor pintou todo o teto da Igreja deitado sobre cavaletes para realizar a pintura no teto. O sino da Igreja tem uma história bem bonita. Na Itália, o povo se reunia para doar jóias para a confecção de sinos que eram doados para as Igrejas, cujas comunidades eram de descendentes italianos. Eles ficavam em torno da fornalha para verificar se suas jóias realmente eram derretidas e misturadas a essa massa de metais para se transformar em um instrumento que chamaria o povo para a Igreja. A Igreja está aberta a visitas todos os dias das 8h às 12h e das 14 às 15h. Qualquer dúvida falar com a secretária Magali Bona Lanznaster pelo telefone: 3258 0054.

Nome e Assinatura do Agente Cultural:

Data de Preenchimento do Formulário: